

DIÁRIO
de Notícias

lojas **DIÁRIO** X



**1 DIÁRIO + 1 McMENU
= 1 TOALHA DE PRAIA**

Compre o DIÁRIO nas lojas: Rua Dr. Fernão Ornelas 56, r/c ou na Marina Shopping; Receba um voucher com a oferta de uma toalha de praia; Vá a qualquer restaurante McDonald's da Madeira, apresente o voucher, compre um McMENU e receba a sua toalha de praia de oferta. Campanha válida a partir de 1 de Junho até 30 de Setembro de 2024 nas lojas DIÁRIO: Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 R/C e na Marina Shopping, piso 0. Limitado ao stock existente. Não é acumulável com outras promoções em vigor.

PUB

DIÁRIO
de Notícias

**FUNCHAL
JAZZ
FESTIVAL™**



DNPack11 = 2 ENTRADAS

nas lojas **DIÁRIO**



Não perca a edição de 2024 do Funchal Jazz Festival com o DIÁRIO. Compre um DNPack11 por 14,30€, levante 11 DIÁRIOS durante um mês nas lojas DN e receba duas entradas de oferta. Desfrute dos vários concertos a acontecer de 4 a 7 de Julho, no Parque de Santa Catarina. A promoção está disponível na Loja DN da Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56, e Loja da Marina Shopping, piso 0 até 6/07/2024. Limitado ao stock existente.

TRANSPORTES



PAULA HENRIQUES
phenriques@dnoticias.pt

A Siga, rede pública de transportes de passageiros da Região, que se estreou na segunda-feira, será servida por 10% de autocarros antigos. A percentagem é maior nesta fase inicial em que ainda não chegaram à Madeira a totalidade dos 127 veículos novos. As companhias optaram por abater a maior parte das camionetas com mais de 20 anos, vão retirar de circulação mais de meia centena de autocarros. Algumas serão doadas, poucos vendidos e um, o mais antigo, deverá virar museu. Há também os outros que ficarão afectos aos serviços ocasionais e de turismo, no caso da Rodoeste, depois de uma operação de remodelação.

Quando a totalidade dos novos autocarros já estiverem na Madeira, 14 autocarros antigos, sete da Rodoeste (actual Siga Rodoeste) e sete da SAM - Sociedade de Automóveis da Madeira e da Empresa de Automóveis do Caniço (agora juntas na CAM - Companhia de Autocarros da Madeira) vão continuar a operar no serviço público de transporte rodoviário de passageiros, foram escolhidos os veículos mais recentes das antigas frotas, tendo cerca de sete anos de vida. Segundo a Secretaria Regional de Equipamentos e Infra-estruturas, está previsto no contrato de concepção que os melhores autocarros de cada concessionária sejam reaproveitados. Fonte da TIIM - Transportes Integrados e Intermódais da Madeira, a entidade que gere de forma integrada a Siga, garante que não será permitido o uso de autocarros velhos neste serviço.

24 autocarros ainda por entregar
A Siga Rodoeste tem os seus 68 veículos novos na Região, embora sete

Nova frota leva a abate de mais de meia centena de autocarros com mais de 20 anos

ainda não estejam em condições de circular porque faltam as licenças de circulação. Até ao final da semana, a companhia conta ter o processo fechado para que possam começar a operar. Já a CAM, de momento só recebeu 35 dos 59 autocarros que foram comprados para assegurar as carreiras públicas municipais e intermunicipais na metade Este da ilha da Madeira e Porto Santo. Outros cinco estão prontos para entrega e deverão chegar nas próximas semanas. “Queríamos ter dentro dos próximos três a seis meses tudo resolvido”, disse Paulo Pereira. “Mas às vezes há problemas de fornecimento, limitações”, confessou o representante companhia. Neste conjunto em falta contam-se os sete autocarros eléctricos que vão assegurar as linhas Aerobus e o serviço na ilha do Porto Santo.

O Siga é o novo sistema integrado de transporte rodoviário de passageiros na Madeira, veio simplificar a forma de se deslocar de autocarro e através de uma gestão integrada assegurar um serviço mais uniforme em toda a Região. A Horários do Funchal, por ser a companhia que tinha a frota mais renovada, não investiu em novos autocarros, mas também integra a Siga, com

operação apenas municipal.

A CAM investiu cerca de 15 milhões de euros na aquisição dos novos autocarros, a Siga Rodoeste, através da Rodoeste, 13 milhões, revelaram os respectivos administradores, valores para abater ao longo da concessão do serviço que termina a 31 de Dezembro de 2032.

Abater, doar e vender os antigos

No caso da antiga SAM e EAC, que são as donas do património, vão desfazer-se de 30 autocarros até ao final do ano, veículos com mais de 20 anos. A maior parte será para abate, eventualmente para doar ou vender, revelou o administrador. Ficam 20 camionetas das antigas empresas para realizar alguns serviços ocasionais e de turismo, revelou Paulo Pereira, também porta-voz da CAM.

As empresas têm um parque de apoio na Cancela que arrendaram recentemente e que permite fazer essa gestão entre os novos autocarros que vão chegando e os antigos que saem de serviço e que ali aguardam para serem levados para os centros de abate de veículos em fim-de-vida na Madeira. “Não é ganho, fica neutro”, respondeu quando questionado sobre uma eventual receita. “Entregamos a troco do processo de abate”.

Também o conselho de administração da Rodoeste decidiu que a Siga Rodoeste fará todo o serviço de transporte público concessionado e a Rodoeste fará os serviços ocasionais e os de turismo. Dos 60 autocarros que compunham a frota antes, 25 a 30 autocarros ficam afectos à antiga empresa, e 25 serão abatidos ou doados, nomeadamente a trupes de Carnaval, explicou Fernando Lopes, o gestor. Vão ainda vender três autocarros a dois grupos de colecionadores de carros antigos, um de Inglaterra e outro da República Checa. “Eles estiveram